



Ofício DS/098/2021

Brasília, 06 de agosto de 2021.

A Sua Senhoria o senhor José Mauro Ferreira Coelho
Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME

Ref.: Consulta Pública MME nº 112/2021 – Metas do RenovaBio.

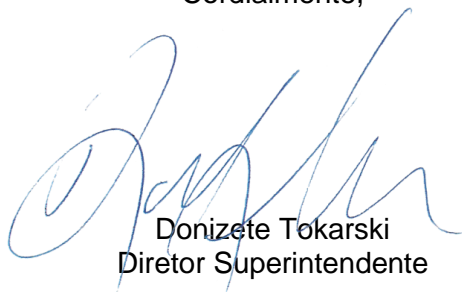
Senhor Secretário,

A União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene – Ubrabio, associação sem fins econômicos que representa nacionalmente toda a cadeia produtiva desses biocombustíveis, apresenta, em anexo, contribuições relacionadas à Consulta Pública sobre as Metas do RenovaBio.

Ressaltamos que nossa proposta tem como foco a Meta de 2022 e considera, além das informações divulgadas pelo MME e ANP, os imprescindíveis e urgentes avanços nos conceitos e critérios de elegibilidade de grãos parametrizados na RenovaCalc.

Essa evolução contínua permitirá refinar a previsibilidade dos ciclos de metas ano a ano e valorizar, com fidelidade, o papel dos biocombustíveis na descarbonização da Matriz de Combustíveis e intensificar a contribuição do RenovaBio como instrumento da consecução dos compromissos globalmente assumidos pelo Brasil de redução de GEE.

Cordialmente,



Donizete Tokarski
Diretor Superintendente

Contribuições sobre a Consulta Pública MME nº 112/2021 – Metas do RenovaBio

Meta para 2022

Consumo estimado do Ciclo Diesel e Ciclo Otto

Consideramos para o Ciclo Diesel o consumo de 61,7 bilhões de litros, portanto, 9,8% maior que a estimativa considerada no material da Consulta Pública. Com isso, estimamos o consumo de Diesel A de 53,2 bilhões de litros e 8,5 bilhões de litros de Biodiesel.

Para o Ciclo Otto, consideramos adequada a estimativa disponibilizada no referido material.

Usinas Certificadas

A partir dos dados ANP, atualizados até 06/08/2021, encontram-se certificadas 30 unidades de produção de biodiesel, 250 de etanol e 2 de biogás, totalizando 282, além de 27 processos de certificação em andamento.

Volume Elegível

Apesar de o conjunto das usinas considerando todas as rotas a elegibilidade superar 83%, no caso dos setores que a matéria-prima é oriunda de grãos a elegibilidade se apresenta extremamente baixa: Biodiesel com cerca de 45% e o Etanol de Milho de 30%.

Essa situação crítica vem impondo uma desvantagem significativa que necessita urgente adequação. Diversas discussões envolvendo os setores produtivos com a ANP vêm ocorrendo para demonstrar a complexidade e especificidades envolvidas na cadeia de grãos em comparação com a cadeia de etanol de cana.

No caso do Biodiesel, as operações de aquisição de grãos envolvem dezenas de milhares de fornecedores, com alta rotatividade, além da etapa de esmagamento que antecede a produção do biocombustível que possui diferentes graus de integração/verticalização, ou seja, extrapola o controle da usina e a compra de biomassa energética passa por diversos intermediários.

Existem diversas possibilidades conceituais e tecnológicas de adequação e aperfeiçoamento dessa situação envolvendo também o Cadastro Ambiental Rural (CAR), ativo ou pendente, para que sejam elegíveis no processo de certificação com o estabelecimento de padrões tecnicamente reconhecidos.

Considerando a aplicação de padrões graduais de aperfeiçoamento, apenas considerando as 30 usinas de biodiesel certificadas, esse ajuste na elegibilidade, uma vez regulamentado pela ANP elevaria às 23 usinas de biodiesel que possuem elegibilidade menor do que 60% a um patamar mínimo de 60% num primeiro momento adicionando uma capacidade de emissão de CBIOS de 3,3 milhões.

Considerando que apenas 30% da capacidade de produção das 23 unidades seria recertificada numa primeira etapa de adequação nos critérios de elegibilidade, representaria, com isso, em 2022, um acréscimo de cerca de 1 milhão de CBIOS.

Em resumo, teríamos a seguinte estimativa para 2022:

- ✓ Saldo total de CBIOS ao final de 2021 (incorporados à capacidade de emissão para 2022): 6 milhões de CBIOS.
- ✓ Capacidade de emissão do Setor de Etanol em 2022: 30 milhões de CBIOS.
- ✓ Capacidade de emissão do Setor de Biodiesel em 2022 (sem considerar evolução nos critérios de elegibilidade): 5,3 milhões de CBIOS.
- ✓ Somatório saldo de 2021 (6 milhões) + Capacidade emissão Setor de Etanol em 2022 (30 milhões) + capacidade emissão Setor de Biodiesel em 2022 (5,3 milhões) = 41,3 milhões de CBIOS.
- ✓ Se considerarmos a capacidade de emissão do setor de Biodiesel em 2022 incluindo parcela de 30% de usinas que ampliariam no curto prazo a elegibilidade mínima para 60% (1 milhão de CBIOS) a capacidade de emissão total seria de 42,3 milhões de CBIOS, sem considerar inclusão de novas usinas certificadas de todos os setores.

Assim, entendemos que a meta de CBIOS para 2022 deve ser alterada de 35,98 milhões para 40 milhões, considerando margens de incertezas para o cumprimento.